

A woman with long brown hair, wearing a black top, is shown from the chest up, holding an open Bible with both hands. The Bible has a brown leather cover with a decorative pattern. The background is a soft-focus green field. The text is overlaid on the image.

Sabado Missionário da *Mulher* Adventista

ERGUE-TE!

É TEMPO DE CUMPRIR A

Missão

Sábado Missionário da *Mulher* Adventista



ERGUE-TE!

É TEMPO DE CUMPRIR A

Missão

Direitos de tradução e publicação reservados à

CONFEDERAÇÃO DAS UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD

Setor de Grandes Áreas Sul, Quadra 611,

Conjunto D, Parte C, Asa Sul

CEP: 70200-710 – Brasília, DF

TEL: (61) 3701-1818

www.adventistas.org

Autora: Soraya Couto Vital

Coordenação: Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana

Projeto Gráfico e diagramação: Gustavo Leighton

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

IMPRESSO NO BRASIL:

Printed in Brazil

2017

Ergue-te! É Tempo de Cumprir a Missão

Escrito por *Soraya Couto Vital*



Preparado pelo Departamento do *Ministério da Mulher*
Divisão Sul-Americana



Apresentação

O Sábado Missionário da Mulher Adventista é uma importante oportunidade para relembrar que temos um chamado do Senhor para cumprir a missão de pregar o evangelho de salvação.

O mundo está perecendo, os sinais da volta de Cristo são evidentes, por isso não é tempo de adiar a mensagem, mas propagá-la com vigor e anunciar Seu amor à toda raça humana.

A mensagem a ser explanada neste sábado, é um estímulo a esta urgente pregação e um convite do Senhor para deixarmos de lado as lamentações, o desânimo ou qualquer outro empecilho para o cumprimento de Sua missão.

“Ergue-te!” Não é somente um sermão, mas uma expressão sagrada de avivamento e exortação, de soerguimento de Seu povo em favor dos que ainda perecem sem esperança. Ore, estude, prepare-se, entregue-se a Deus e peça a Ele que ajude-a no momento de apresentar Seus ensinamentos.

Desejo que a bênção divina esteja com você e que Sua Palavra toque o coração de Sua igreja para a pregação da boa-nova, que é Cristo Jesus!

Abraços,

Marli Peyerl

Ministério da Mulher – Divisão Sul-Americana

Esboço Sugestivo Para o Culto Divino

- * Prelúdio musical
- * Entrada da plataforma
- * Doxologia
- * Oração de Invocação
- * Dizimos e ofertas
- * Hino de Louvor: “A Deus demos Glória”, HA nº 16
- * Oração intercessora
- * Adoração Infantil: Utilizar a ilustração do Livreto de Adoração Infantil para 2017
- * Mensagem musical
- * Sermão: “Ergue-te! É tempo de cumprir a missão”
- * Hino de Consagração: “Mensagem ao Mundo”, HA, nº 327
- * Bênção final:
- * Hino de Despedida

“ERGUE-TE!”

Sermão do Sábado Missionário da Mulher Adventista
Profa. Soraya Cunha Couto Vital

Introdução

A presença de Hagar (ou Agar) na história bíblica marcou um episódio de falta de fé e ao mesmo tempo de perfeita confiança no poder Deus. Sua condição de mãe de um dos filhos de Abraão, Ismael, foi um hiato na promessa divina de que este patriarca seria pai de uma grande nação. Certamente, a confiante fé na promessa de que ele e Sara conceberiam um filho teria evitado muita dor, discórdia e infelicidade.

Sua conduta jactanciosa e atrevida começou quando ela servia à casa de Abraão, na terra de Canaã, e Sara, preocupada por não ter concebido nenhum filho, uniu-se ao esposo para “resolver” o cumprimento da promessa divina. Hagar foi oferecida por Sarai a Abrão (nomes anteriores ao nascimento de Isaque), que consentiu em coabitar com ela, o que resultou no nascimento de Ismael.

Aproximadamente 14 anos depois, no ápice da hostilidade entre ambas, a escrava egípcia e seu filho deixaram a casa de Abraão, mas Deus demonstrou amor por ela, confirmou sua missão e abençoou sua vida e descendência.

Convido-os hoje a olhar para a história da serva Hagar com misericórdia e a atentar para o fato de que sua vida foi (e é) um exemplo para ensinar sobre as oportunidades que Deus nos dá para sermos e fazermos o que é de Sua soberana vontade. Ou seja, as oportunidades para compreender princípios relativos à missão e que esta pode ser cumprida em qualquer circunstância; basta estarmos ao lado do Senhor.

Seu relato pode ser encontrado na Palavra Sagrada, em Gênesis 21. Leiamos, inicialmente, os versículos 9 a 14.

I – Missão e Adversidade

Gn 21: 9-14

Depois que Isaque, o filho prometido por Deus, nasceu, Abraão despediu Hagar e seu filho Ismael. Isso aconteceu porque Hagar se tornou ciumenta e orgulhosa ao ter a expectativa de ser a mãe da grande nação que descenderia do patriarca, e ensinou ao filho que ele seria especialmente abençoado pelo Senhor e herdeiro da promessa divina.

É certo que a situação adversa havia sido iniciada por Sara, a esposa legítima, contrariamente ao que Deus planejava para Abraão, sua família e, consequentemente, para a nação que viria posteriormente.

O fato é que não havia mais condições de manter a paz no lar. Ismael, apoiado por sua mãe, *“irou-se por causa do contentamento manifestado pelo nascimento de Isaque. Ele desprezava Isaque, pois imaginava que seria preferido a ele. Sara viu a disposição manifestada [...] contra seu filho [...] e ficou grandemente chocada. Relatou a Abraão a desrespeitosa conduta contra ela e seu filho Isaque [...]”* (Ellen White, História da Redenção, p. 79).

Visualize a rejeitada Hagar e Ismael, seu filho adolescente. Estavam sozinhos, sem ter onde morar e vagueavam pelo deserto adentro com um pouco de suprimento concedido por Abraão, que logo acabou. Como consequência, as forças também foram embora e não conseguiam mais caminhar. Ismael estava extremamente fraco e tudo indicava que não resistiria por muito tempo.

Voltemos a Gênesis 21:15, 16 e vejamos o que o texto afirma. (Ler o texto.)

Tomada pelo desespero, Hagar levantou a voz e chorou. Foi um grito sem esperança, um gemido de dor, um lamento de tristeza produzido por uma angústia profunda que atormentava seu coração. Ismael também gritou, e o som de seu grito juntou-se ao de sua mãe.

O que ambos não sabiam era que Deus tinha um plano para eles. Ao autorizar a despedida, em meio à angústia de Abraão, o Senhor prometeu: *“[...] também do filho da serva farei uma grande nação, por ser ele teu descendente”* (Gn 21:13). A missão de Hagar, naquele momento, era cuidar da vida de seu filho, preservá-la, para que a promessa de Deus para ele fosse cumprida.

O Pr. Assad Bechara, em seu livro “Hagar, a pérola do deserto”, escreveu que *“embora Ismael não fosse a criança do concerto, Deus não deixaria esse precioso menino, tão amado pelo pai Abraão, ao sabor de sua própria sorte. Era a criança da misericórdia. O Céu interessou-se por ele já antes do seu nascimento. Deus escolheu o nome dele, ouviu o seu clamor, elaborou profecias sobre sua vida, inclusive a de que ele seguiria os caminhos do Senhor, porque Deus estava com o rapaz”* (p. 206).

Qual é a missão que Deus tem para você? Junte-se a Hagar, olhe ao seu redor... Onde você está? Na aridez do deserto? Sem água para beber? Sem forças para caminhar? O que fará? Aguardará a morte física ou espiritual, ou clamará pelo socorro do Pai em prol do cumprimento de sua missão?

Em um texto divinamente inspirado, Ellen White afirma que *“as mulheres, na mesma maneira que os homens, podem empenhar-se na obra de colocar a verdade onde possa atuar e manifestar-se. Podem ocupar seu lugar na obra, na presente crise, e o Senhor há de operar por seu intermédio. Se estiverem possuídas do sentimento do dever, e trabalharem sob a influência do Espírito de Deus, possuirão exatamente a serenidade tão necessária no tempo atual. O Salvador refletirá sobre essas abnegadas mulheres a luz de Seu semblante, e isso lhes dará uma força que excederá à dos homens. Elas podem fazer nas famílias uma obra que aos homens não é possível, uma obra que alcança a vida interior. É-lhes dado pôr-se em contato íntimo com o coração de pessoas de quem os homens não se podem aproximar. Sua obra é necessária. Mulheres discretas e humildes podem realizar boa obra explicando a verdade ao povo, em suas casas. Assim explanada, a Palavra de Deus efetuará sua obra, qual fermento, e mediante sua influência converter-se-ão famílias inteiras”* (Serviço Cristão, p. 27).

Não há dúvidas de que as mulheres têm uma missão a cumprir. O seu Deus é onipresente, onipotente e onisciente! Você jamais poderá estar num lugar que Ele não esteja. *“Os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos ao seu clamor”* (Sl 34:15). Isso foi uma realidade na vida de Hagar. Parecia que o máximo que ela podia fazer era colocar o menino debaixo de um arbusto do deserto, distanciar-se de seus soluços comoventes e chorar aguardando a chegada da morte, mas sua missão estava muito além.

Para cumprir a missão que o Senhor tem para você, seu foco não

deve estar na adversidade e/ou na consequente dificuldade que dela possa vir, mas deve estar na providência e no poder divinos para cumpri-la. Você nunca poderá se separar do amor de Deus (Rm 8: 35-39). Onde quer que esteja ou no que quer que faça, tenha a certeza de que Deus conhece, vê, ouve e atende conforme a Sua vontade.

II. Missão sem Medo

Gn 21:17

O versículo 17, do mesmo capítulo 21 de Gênesis, afirma que *“Deus, porém, ouviu a voz do menino; e o Anjo de Deus chamou do céu a Agar e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas, porque Deus ouviu a voz do menino, daí onde está”*.

O plano de Deus para a missão de Hagar, assim como para a minha e a sua, era um plano eficiente, composto por duas etapas. *“Não temas [...]”* foi a primeira resposta divina trazida àquela mulher no deserto. Uma resposta que parece absurda para uma mãe solteira que, ao lado do filho, aguardava a morte no deserto.

Cumprir a missão do Senhor não é uma tarefa fácil; é desafiadora! Pode provocar sofrimento, insegurança, vergonha, desentendimento, dor, aflição, medo... A Sua Palavra está repleta de exemplos daqueles e daquelas que temeram diante da proposta missiológica. Pode-se, por exemplo, citar Jonas e sua fuga de Nínive; Joquebede e sua estratégia para salvar Moisés do Faraó; Pedro e sua negação de Cristo; Ester e a perseguição de Hamã; Paulo e os inúmeros açoites e aprisionamentos em nome da pregação do evangelho; e Jesus, crucificado por aqueles que não entenderam e aceitaram Sua missão salvadora.

Porém, a visão da missão dada pelo Senhor deve estar no *“Não temas [...]”*: *“Não temas, porque eu sou contigo”* (Is 41:10); *“Não temas, tão somente creia”* (Mc 5:36); *“Não temas [...] eu sou o teu escudo”* (Gn 15:1); *“Não temas [...] o seu Deus vai contigo, nunca o deixará, nunca o abandonará”* (Dt 31:6).

Hagar estava sofrendo, sentindo-se abandonada e com medo das circunstâncias e do desconhecido, mas a proposta de Deus era que ela fosse sábia naquele momento e se armasse dos numerosos *“não temas”* encontrados em Sua Palavra. Eles a ajudariam a permanecer firme naquela situação e em outras nas quais sentisse medo. O Senhor tinha

uma missão para ela e estaria ao seu lado para ajudá-la a cumprir.

Enquanto você analisa a primeira resposta de Deus a Hagar, lembre-se que Ele faz o mesmo por você. Hagar e seu filho estavam sozinhos e à beira da morte quando Deus Se fez presente. O Senhor providenciou conforto em meio à angústia de ambos, ouviu seus gritos de desespero e confortou-os.

Qual é a missão que Deus tem para você? Junte-se a Hagar, olhe ao seu redor... Onde você está? Focando no medo? O que fará? Você está precisando muito do conforto, da presença e da provisão de Deus? Anime-se! Creia no “Não temas” do Senhor e siga em frente no cumprimento de sua missão!

A respeito do chamado do Senhor para tal cumprimento, Ellen White afirma que *“Ele convida mulheres perseverantes, que tiram o pensamento de si mesmas e de seu interesse pessoal, concentrando-o em Cristo, proferindo palavras de verdade, [...] trabalhando pela conversão de almas. [...] Necessitam-se mulheres cristãs”* (Serviço Cristão, p. 27, 28).

Sozinha para criar e cuidar de seu filho, Hagar estava fracassando em sua tarefa. O suprimento de água estava esgotado e não havia ninguém por perto para ajudá-la. Entretanto, Deus transmitiu coragem à exausta Hagar. Ele disse: *“Não temas [...]”* e Suas palavras soaram como um brado de esperança vindo do Céu.

III – Ergue-te!

Gn 21:18

A segunda etapa do plano de Deus para a missão de Hagar, assim como para a minha e a sua, está em Sua resposta escrita no versículo 18 de Gênesis 21. Ele disse: *“Ergue-te, levanta o rapaz, segura-o pela mão, porque eu farei dele um grande povo”*.

Após assegurar à mulher que, apesar de suas forças estarem exauridas, ela não precisava ter medo, o Senhor apresentou um princípio fundamental para o cumprimento da missão: a fé deve ser sempre acompanhada de ação.

Ao proferir a segunda ordem, *“Ergue-te [...]”*, Deus estava dizendo para Hagar: *“Não desista! Vá em frente! Apoie-se em sua fé! Levante-se! Parta*

para a ação!”. E ainda mais, a instrução divina foi acompanhada de palavras de ânimo à frágil fugitiva: *“levanta o rapaz, segura-o pela mão [...]”*. Ela não devia desistir da vida, da missão de salvar e cuidar de seu filho e, muito menos, devia desistir de Deus. Ao contrário, Hagar deveria erguer-se, levantar Ismael e prosseguir.

“Ergue-te!” é a ação; significa fazer o que estiver ao seu alcance, afastar a derrota, levar embora o desespero e eliminar o desânimo.

Ao aconselhar Seus seguidores a desenvolverem a fé que os motivaria a agir no cumprimento da missão, Jesus afirmou: *“Nisto é glorificado o meu Pai, que persistais em dar muito fruto e vos mostreis meus discípulos”* (Jo 15:8). Seu ministério não foi somente realizar milagres, como curar doentes e aleijados, mas, segundo o Evangelho de Mateus esclarece: *“Jesus empreendeu uma viagem por todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles e pregando as boas-novas do reino”*. É notável que o Mestre não Se limitava a realizar Seu ministério falando informalmente a uns amigos e conhecidos, ou àqueles que Ele encontrava localmente, mas esforçava-Se, usando todos os meios disponíveis para visitar as pessoas em *“toda a Galiléia”* (Mt 4:23, 24; 9:35).

Qual é a missão que Deus tem para você? Junte-se a Hagar, olhe ao seu redor... Onde você está? Como pode saber o que fazer? Jesus indicou por palavras e ações o que temos de fazer para agradar a Deus, instruiu Seus seguidores a participarem na obra de fazer discípulos. De fato, deu-lhes um perfeito exemplo para imitarem: *“Ide, portanto, e fazei discípulos de pessoas de todas as nações, batizando-as em o nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-as a observar todas as coisas que vos ordenei”* (Mt 28:19, 20).

Existe algum obstáculo em seu caminho? Você está enfrentando uma situação para a qual não vê esperança? Existem problemas que parecem insolúveis? O sofrimento está comprometendo seu crescimento na fé e o cumprimento da missão que Deus tem para você? Abra o coração e ouça o plano eficiente do Senhor: *“Ergue-te!”*.

Quando Hagar se deparou com a completa escuridão da morte iminente, ficou imobilizada, com a fé abalada, com medo e tomada por uma sensação de fracasso. Sua tendência natural – assim como a sua e a minha – foi recuar, a fim de evitar o pesar e a ansiedade

desnecessários. Mas Deus, em meio à cegueira da serva, transformou o desespero em esperança e dos céus soou a voz dando-lhe o ânimo necessário.

Peça ao Senhor que renove em você o senso de Sua missão, que lhe dê um plano de ação. Prepare uma lista do que você pode fazer. Levante-se do chão, do sofá, da cama, da poltrona, da letargia, da sua região de conforto! Comprometa-se a avançar! Assuma uma atitude positiva, que impulsiona para frente, para cima e a leve a erguer-se em nome e pelo poder do Senhor Jesus!

Mais um texto inspirado de Ellen White confirma que *“nossas irmãs podem servir como obreiras vigilantes [...]. Necessitam-se mulheres de princípios firmes e caráter decidido; mulheres que creem que estamos de fato vivendo nos últimos dias, e que possuímos a última solene mensagem de advertência a ser dada ao mundo. [...] Estas são as que Deus pode usar no trabalho [...] e na obra missionária. [...] Elas podem, por muitas maneiras, fazer uma obra preciosa para Deus [...].”* (Serviço Cristão, p. 28).

Deus está sempre ciente do esforço que fazemos para servi-Lo. Ele conhece a nossa insegurança, sabe quando estamos doentes, cansados, sobrecarregados por fardos financeiros ou desapontados por causa de problemas de saúde física ou emocional (2 Cr 16:9; 1 Pe 3:12), mas fica feliz quando, apesar das nossas imperfeições e dificuldades, nossa fé nos motiva a agir!

A terna consideração que o Senhor tem por seus servos fiéis não é apenas um sentimento passageiro; é reforçada por uma promessa. A respeito dos que se propõem a cumprir Sua missão, o apóstolo Paulo escreveu sob inspiração divina: *“Deus não é injusto, para se esquecer de vossa obra e do amor que mostrastes ao seu nome, por terdes ministrado aos santos e por continuardes a ministrar”* (Hb 6:10).

Você pode confiar na descrição que a Bíblia faz do *“Deus de fidelidade e sem injustiça”*, e como *“o recompensador dos que seriamente o buscam”* (Dt 32:4; Hb 11:6). Como exemplo, vale lembrar o relato de uma senhora da Califórnia, Estados Unidos, que testemunhou: *“Meu pai serviu como ministro de tempo integral por dez anos antes de constituir família. Eu sentia prazer em ouvir as histórias que ele me contava sobre como Deus o ajudou no ministério. Muitas vezes, ele gastava todo o dinheiro que tinha para comprar gaso-*

lina, a fim de sair ao ministério. Depois, quando voltava para casa, repetidas vezes encontrava alimentos que não esperava”.

Além do sustento material, “o Pai de ternas misericórdias e o Deus de todo o consolo” nos dá apoio emocional e espiritual (2 Co 1:3). São muitas as bênçãos e as recompensas que os participantes da missão do Senhor recebem (Mt 9:37, 38). Entretanto, o mais importante é que o envolvimento na missão divina ajuda a fortalecer a nossa relação com Deus (Tg 2:23).

Seria um equívoco concluir que Deus fica desapontado quando um servo Seu não pode fazer tudo o que gostaria no cumprimento da missão por causa de doença, idade avançada, limitação física, responsabilidades familiares ou por outras circunstâncias limitadoras.

A esse respeito, é importante lembrar que quando o apóstolo Paulo se sentiu limitado por uma enfermidade ou um obstáculo, suplicou três vezes ao Senhor para que isso fosse tirado dele. Em vez de remover o impedimento para que Paulo pudesse realizar mais no Seu serviço, Deus disse: “*A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza*” (2 Co 12:7-10). Portanto, tenha certeza de que, apesar das circunstâncias, o Pai Celestial aprecia o que você pode fazer para cumprir Sua missão. O amoroso Salvador não pede mais do que podemos dar. Ele simplesmente pede que tenhamos a espécie de fé que nos motiva a agir.

Conclusão

Além de princípios e ensinamentos a respeito de missão, o versículo 18 de Gênesis 21 ainda apresenta uma promessa de Deus a Hagar: “*Eu farei dele um grande povo*”. O nome Ismael significa “Deus ouve”, e enquanto aquela mãe olhava para o filho, incentivada pelas respostas divinas (“Não temas [...]” / “Ergue-te [...]”) e por aquela promessa, pôde confirmar que o Senhor havia escutado o seu clamor no deserto. Teve forças para prosseguir, porque sabia que o filho viveria para tornar-se o líder de uma grande nação. Havia esperança para o amanhã.

Os versículos 19 a 21 comprovam que, a despeito das atitudes orgulhosas, arrogantes e desrespeitosas de Hagar, mesmo que em alguns

momentos ela não tenha voltado o olhar para Deus, Ele não deixou de olhar por ela, cuidar dela e de mostrar que nem tudo estava perdido. *“Abrindo-lhe Deus os olhos, viu ela um poço de água, e, indo a ele, encheu de água o odre, e deu de beber ao rapaz”* (Gn 21:19). Com amor, misericórdia, conforto e coragem, Deus abriu os olhos de Hagar e conduziu-a, cega de medo e exaustão, com segurança até o poço.

A escrava egípcia teve sua experiência com Deus. Mesmo no deserto, foi amparada pelo Salvador, Deus de Abraão, e sua missão foi abençoada e próspera. Seu filho Ismael cresceu, casou-se e tornou-se líder de uma grande nação (Gn 21: 20, 21; 25:12-18).

Contudo, sua história não deve ser mais uma, mas deve levar-nos a pensar: Qual é a missão que Deus tem para mim? Preciso juntar-me a Hagar, olhar ao redor e pedir ao Senhor que expanda a minha mente, os meus horizontes espirituais, para perceber, compreender, aceitar e cumprir a missão que tem para mim.

Devemos admitir que a missão divina é um verdadeiro desafio, mas caminhemos na presença do Senhor, porque à nossa disposição está o “Não temas [...]” e a fonte soberana da resiliência espiritual a nos dizer: “Ergue-te [...]!”. Então, cumpramos com fé e trabalho a Sua vontade.